

131 'Estimativa de IPCA maior não inviabiliza meta de inflação'

SÉRGIO GOBETTI

BRASÍLIA - A estimativa de variação do IPCA, da Fundação Getúlio Vargas, de 6,37% em 2004, divulgada no relatório de avaliação de receitas e despesas do governo, não contradiz nem invalida a manutenção da meta de inflação de 5,5% pelo Banco Central, segundo o secretário-adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Roberto Messenberg. Foi a primeira vez que o governo admitiu que a inflação este ano ficará acima da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional. O parâmetro utilizado pela Fazenda reproduz as expectativas do mercado sobre a in-

flação e baliza as projeções fiscais da equipe econômica.

"Não estamos fazendo projeções nem trabalhando com metas. São meras hipóteses que seguem o que o mercado vai revelando nas pesquisas de preço", argumentou Messenberg. "Não temos motivo para acertar mais do que a média de mercado."

As estimativas para o IPCA deste ano feitas por bancos e consultorias saíram dos 6,17% da semana passada e chegaram a 6,36% na sexta-feira, de acordo com pesquisa divulgada pelo BC anteontem. "Admitindo que o mercado esteja correto, isso não significa nenhuma restrição à política monetária do BC."